

Jornal Notícias 25-10-2006	Periodicidade:	Diário	Temática:	Transportes
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	286 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	150515	Página (s):	11

Voos da CIA

SEF e INAC dizem que não houve irregularidades

- ▶ PCP e BE insistiram em lançar dúvidas
- ▶ SEF recebeu ordens para apertar fiscalização

Isabel Teixeira da Mota

Não há conhecimento de irregularidades cometidas por Portugal em relação aos voos que passaram por território nacional e dos quais se suspeita terem

sido utilizados pela CIA para actividades ilegais.

Foram neste sentido os depoimentos das autoridades aeroportuárias e de fiscalização da entrada, permanência e saída de pessoas do território nacional dados

ontem, no Parlamento, numa audição em que também foi ouvido o director-geral das Alfândegas.

“Nunca houve nenhum indício de que estes voos fossem utilizados para actos ilícitos”, sublinhou diversas vezes Manuel Jarmela



SEF não tem as listas de passageiros a bordo dos voos suspeitos

Palos, director-geral do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, em resposta ao deputado comunista Jorge Machado que insistiu em saber se o Governo deu instruções aos serviços para apertar a fiscalização dos voos.

Depois de alguma insistência, Jarmela Palos afirmou que “foram dadas orientações directas ao director do SEF de reforço da fiscalização, instruções bem cla-

ras que foram transmitidas aos serviços competentes”.

Jarmela Palos salientou que o SEF não tem as listas de passageiros a bordo dos voos suspeitos. A pergunta foi lançada pelo deputado do Bloco de Esquerda Fernando Rosas, que apontou que “há buracos no sistema que é preciso tapar”.

Mais tarde, também o presidente do Instituto Nacional de

Aviação Civil, Fonseca de Almeida, referiu que o INAC não tem listas de passageiros, em regra, para voo nenhum”, e acrescentou que também nunca pediu qualquer lista para os casos em apreço por operarem em aeroportos internacionais”.

Rosas considerou uma “situação inquietante” que “pessoas passem nos aeroportos de Portugal e não tenham controlo”. ◀

“Foram dadas orientações directas ao director do SEF, instruções bem claras aos serviços competentes”

